

CHICO: SER OU NÃO SER KARDEC

O que Chico Xavier falou e escreveu sobre *ser ou não ser* Allan Kardec?



Por uma questão de imparcialidade colocaremos todas as falas e frases de Chico Xavier que encontramos sobre o tema, sem omitir as que alegadamente poderiam ser desfavoráveis à tese que defendemos. Nos livros e artigos contra a tese, infelizmente constatámos muitas omissões, descontextualizações e extrapolações sobre esta questão e várias outras. Uma pesquisa séria exige de nós outro tipo de postura.

Diversas respostas de Chico à mesma pergunta por pessoas diferentes, em épocas diferentes, por ordem cronológica da declaração ou publicação. Incoerência, discrição, humildade, estratégico?... Cada leitor interprete por si.

Chico: você é Kardec?

Livro "Chico Xavier – Uma luz no caminho" (2010) de Branca Martiniano cap. 6: Depoimentos, entrevistas e recordações – Uma pergunta indiscreta: de **Djalvo Braga**, diretor do Hospital Psiquiátrico Allan Kardec (Franca) que visitou Chico regularmente entre 1954-58.



Branca Martiniano, marido e Chico

Chico, o maior psicógrafo de todos os tempos (...) **jamais recebeu uma única palavra do Codificador** da Doutrina Espírita, na monumental obra por ele psicografada. Essa **ausência** do insigne Mestre Lionês, na psicografia de Chico, sempre me causou profunda **estranheza**.

Certa vez, quando falava a sós com o Chico, lembrei a ele da promessa que ficou registrada em *Obras Póstumas* sob o título “A minha Volta”. Nessa promessa, está expresso que a volta do grande Codificador da Doutrina Espírita estaria programada para fins do século passado ou princípio deste. Chico esquivava-se, faz-se de desentendido e não me dá qualquer resposta.

Djalvo insiste, pedindo alguma informação mais precisa sobre a possível volta de Allan Kardec, ao que Chico responde: **“Deixa isso para lá Djalvo. Vamos trabalhar na Doutrina Espírita. Futuramente os Espíritos revelarão tudo e aí todos saberão!...”**

Programa Especial Limiar do Amanhã (1971) - *Entrevista de José Herculano Pires com Francisco Cândido Xavier*



Herculano, Waldo e Chico

*Pergunta nº 10 - **Reencarnação de Kardec***

Renato - *Existe alguma notícia, já que se fala tanto, do plano espiritual sobre a **reencarnação de Kardec aqui no Brasil** ou em algum outro país?*

Chico Xavier - *Até hoje, pessoalmente, **eu nunca recebi qualquer notícia positiva** a respeito da presença de Allan Kardec reencarnado no Brasil ou alhures. Entretanto, eu devo dizer que em se tratando desses vultos veneráveis do nosso movimento, seja do cristianismo, seja do espiritismo,*

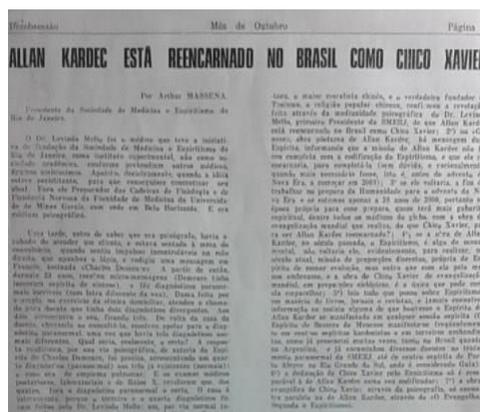
pessoalmente eu tenho muito receio de receber qualquer notícia, porque temo, pela minha fragilidade, e estimaria não ser o médium de notícias tão altas.

(...) Pensamos que, **quando Allan Kardec surgir ou ressurgir, ele dará notícias de si mesmo pela sua grandeza, pela presença que mostre.**

Este audio de Chico é usado pelos opositores da tese para inferir que Chico afirmou que não era Kardec. A prova da discrição e humildade de Chico é não se sentir com capacidade para receber notícias de Kardec. Se Chico que foi médium de Jesus não se sentia capaz, quem seria? Chico teve a sabedoria de dizer que se Kardec (re)surgisse daria notícias de si mesmo pelas suas obras e não por se assumir com palavras.

Seria interessante que para contextualizar esta questão, também se abordasse os comentários de Chico sobre a pergunta 9 desta entrevista: **Chico Xavier: "Emmanuel - Onde estão os espíritos franceses companheiros de Allan Kardec?" Emmanuel: "15 a 20 milhões de espíritos da cultura francesa e, principalmente, os simpatizantes da obra de Allan Kardec, reencarnaram no Brasil"** <http://www.vinhadeluz.com.br/site/noticia.php?id=2275>

Do Jornal Desobsessão (outubro de 1972) – relato de **Cezar Carneiro de Souza** no livro “Kardec Prossegue” (LEEPP, 4ª edição).



A mensagem “Allan Kardec está reencarnado no Brasil como Chico Xavier” foi recebida pelo Dr. Levindo Mello em 10 de maio de **1952** e ficou guardada por 20 anos. O autor é o guia espiritual do Dr. Levindo.

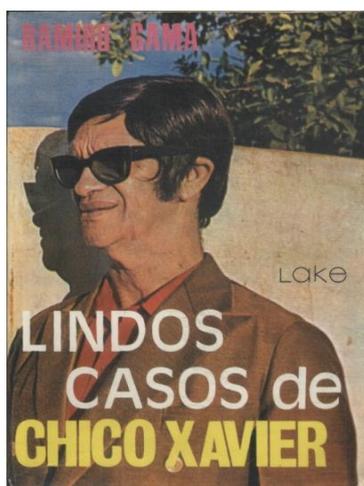
De posse do jornal, juntamente com o amigo **Earle Oliveira**, diretor da Comunhão Espírita Cristã, combinamos de perguntar ao Sr. **Weaker Batista** se o Chico tinha visto o jornal.

No outro dia, com o Sr. Weaker, ele nos disse que perguntaria ao querido médium sobre a reportagem. Assim aconteceu e ficamos surpresos com a **resposta contrariada** de Chico Xavier:

— *Vi sim, eu gostaria que eles tivessem dizendo que fui uma... pessoa qualquer.*

E não disse mais nada, **não permitindo** tocássemos no assunto de forma alguma.

Do Livro “Lindos casos de Chico Xavier” de Ramiro Gama (LAKE, 1978)
Cap. **É outro Kardec**



De quando em quando, em alguns Centros Espíritas onde vamos falar das Lições de Jesus, observamos médiuns, bem orientados, recebendo **mensagens assinadas por Allan Kardec**. Ficamos em **dúvida** lembrando que, em *Obras Póstumas*, do Codificador, há uma **amorosa advertência** de um de seus Guias lembrando-lhe o aproveitamento do tempo na conclusão de suas obras e de que, como fora previsto, seu desencarne estava próximo e que **iria ficar no Espaço cerca de 40 anos** para, depois, voltar à Terra e **completar sua Missão** junto ao Espiritismo.

Verificando o ano de seu descesso, 1869, deveria estar entre nós, mais ou menos, entre os **anos de 1909 e 1910**... E, segundo ouvimos de uma vez, de **Manuel Quintão**, quando entre nós, Allan **Kardec** dera na Federação Espírita Brasileira **sua última comunicação em 1902. Daí, por diante, silenciara.** ¹

Como explicar as mensagens assinadas com seu nome? Talvez, justificamos, sejam de seu representante, alguém credenciado, preposto ao seu valioso trabalho. Porque **ele, Kardec, ou deveria estar entre nós** ou em esferas mais elevadas, em serviços de grande relevância espiritual, incapaz, pois, de se revelar a não ser através de terceiros. Se não, porque **não tem dado sua presença** pelo nosso querido **médium** de Pedro Leopoldo?

De uma feita, sozinhos com o **Chico**, pedimos-lhe uma **explicação**. E o médium humilde, primeiramente, mostrou-se **surpreso, meio contrariado com o grave assunto**.

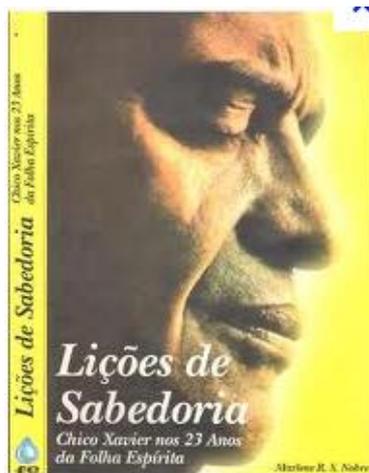
Depois, **sorriu** e respondeu- nos: **É, deve ser outro Kardec, pois não tem aparecido por aí, tantos Andrés Luizes e Emmanuéis?...**

Ficamos satisfeitos com a explicação recebida, que, desta maneira, não deixa os recebedores das mensagens em situação delicada.

Vale dizer que esta é uma **explicação pessoal do médium**, porque, em novembro de **1957**, um grupo de irmãos de Franca, em nossa presença, entrevistando-o, sem antes lhe haver submetido as perguntas à sua aprovação, a respeito do assunto em causa, pediu-lhe que **ouvisse seu Guia** e, ele, assim se houve: - **Nossos mentores espirituais até hoje não têm tocado no assunto. Talvez, algum dia, o façam...**

[1. Nota: Informação corretíssima, confirmada no item 1.2.3 do livro “Virtudes do céu” – 2ª parte da obra “*Elucidações Evangélicas*” (FEB) de **Antonio Luiz Sayão** (1902): 10 mensagens do espírito de Allan Kardec entre 1897-1902 pelo médium Frederico Júnior no Grupo Ismael].

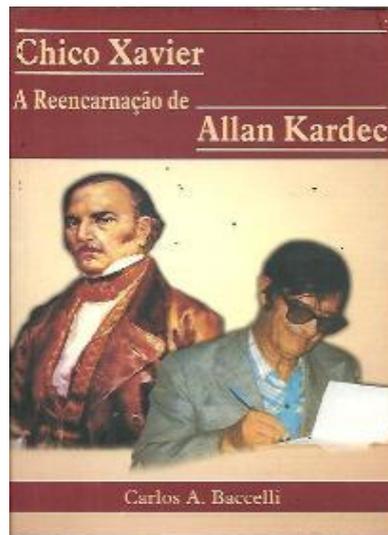
Do livro Lições de sabedoria: Chico Xavier em 23 anos de Folha Espírita - Marlene Nobre (1997) - *Entrevista do jornalista e historiador Fernando Worm (FW) a Chico Xavier (CX)*



FW – Pedindo desculpas por minhas ilações a respeito da pergunta que respeitosamente faço aqui, lembraria que no capítulo intitulado *Minha Volta*, escrito por Allan Kardec em 10/6/1860, constante de *Obras Póstumas*, diz o Codificador: “Calculando aproximadamente a duração dos trabalhos que ainda tenho de fazer e levando em conta o tempo de minha ausência e os anos da infância e da juventude, até a idade em que um homem pode desempenhar no mundo um papel, a minha volta deverá ser forçosamente no fim deste século ou no princípio do outro”. Até o momento, ao que consta, ninguém sabe quem é ou teria sido Allan Kardec nessa prevista reencarnação. Inobstante, **acha possível que essa previsão do Codificador não se tenha cumprido?**

CX - *Pessoalmente, não tenho até hoje **qualquer notícia dos Espíritos Amigos sobre o regresso do Codificador à Terra pelas vias da reencarnação**. Respeito as indagações que se fazem nesse sentido, mas, de mim mesmo, admito que **em se tratando de Allan Kardec reencarnado, a obra que ele esteja efetuando**, ou que virá a realizar, **falará com eloquência com relação à presença dele** seja como for, ou em qualquer lugar.*

Do livro “Chico Xavier: reencarnação de Allan Kardec” de Carlos Baccelli - Excerto do cap. **Chico, Kardec e D. Ermelinda** “(...) Em 1977, 8 de Julho, Chico completava 50 anos de Mediunidade, e D. Ermela, como era chamada pelos familiares, uma vez mais viera vê-lo, entre as visitas periódicas que lhe fazia, participando das reuniões públicas de sexta-feira e sábado. Em casa – disse-nos Catarina – desde que papai lera “Obras Póstumas”, **aceitávamos que Chico fosse a reencarnação de Allan Kardec**; para nós, tal convicção era ponto pacífico ...”



(...) - “Neste dia de sábado – prossegue Catarina -, havia muita gente e havíamos sido convidados por Chico – mamãe, papai e Guido Filho – a passar a tarde com ele, tomar um café. O meu irmão Guido perguntou-lhe quase a queima-roupa: **“Chico, você já teve namorada?”** Ele respondeu sem hesitar: - **“Não, meu filho, nunca. Dos 3 anos e meio em diante, eu já tinha noção da tarefa a cumprir...”** Outras pessoas o abordaram e o assunto ficou por ali; no entanto, um pouco mais tarde, quando já se encaminhavam para a reunião no centro, o meu irmão falou com mamãe (eles estavam rentes ao Chico): **“É, Dona Ermela, trate de aproveitar bem o Allan Kardec!...”** O pessoal ficou em silêncio e mamãe afirmou: **“Chico, você é Allan Kardec!...”** Ele parou de caminhar, virou-se na direção de minha mãe, **olhou-a firme e respondeu sem vacilos: - “Ah, Melinda! – era como ele a chamava, - Como você é inteligente!...”**

“Eu não sei o que fui no passado... Estou preocupado em saber o que serei no futuro. Para tanto, sei que o tempo presente é fundamental.” Esta mensagem de Chico é para nós, pois ele sabia quem fora no passado.

Do livro Lições de sabedoria: Chico Xavier em 23 anos de Folha Espírita - Marlene Nobre - Excerto de Entrevista de Gugu Liberato, do SBT a Chico Xavier em novembro de 1995

(...) Para terminar, **Chico disse a Gugu que não sabe quem foi em vidas anteriores.** *“Devo ter tido uma **existência de pouco destaque** e nenhum poder ou força. **Naturalmente eu era dos menores.** Desta vez, voltei para a*

mediunidade que representou um serviço para mim. A mediunidade sempre foi a minha tarefa diária durante 68 anos, concluiu.”

Os opositores da tese alegam que Chico foi uma médium de Kardec. Porque será que Chico disse “voltei para a mediunidade” e não “continuei”?...

Sobre vidas anteriores (**não necessariamente a última**) Chico diz também que “ *Quando ouvimos o **Espírito de Emmanuel pela primeira vez**, e que ele nos fez compreender a importância do assunto, nós nos informamos com ele de que, **em outras vidas, abusamos muito da inteligência**, nós, em pessoa, e que nesta consagraríamos as nossas forças para estar com ele na mediunidade, nos serviços de Nosso Senhor Jesus Cristo, no Espiritismo, e por isso mesmo coloquei minha vida nas mãos de Jesus e nas mãos dos bons Espíritos*” (Chico Xavier, Pinga-Fogo, julho de 1971, TV Tupi – Saulo Gomes, 2010).

No prefácio do livro “Emmanuel” do próprio, Chico Xavier (Pedro Leopoldo, 16/9/1937) dá outro contornos sobre estes contactos iniciais com Emmanuel: “*Lembro-me de que em 1931, numa de nossas reuniões habituais, vi a **meu lado, pela primeira vez**, o bondoso Espírito de Emmanuel.(...) Muitas vezes, quando me coloco em relação com as **lembranças de minhas vidas passadas** e quando **sensações angustiosas me prendem o coração**, sinto-lhe a palavra amiga e confortadora. Emmanuel leva-me, então, às **eras mortas** e explica-me os grandes e pequenos **porquês das atribuições** de cada instante. Recebo, invariavelmente, com a sua assistência, um **conforto indescritível**, e assim é que renovo minhas energias para a tarefa espinhosa da mediunidade, em que somos ainda tão incompreendidos.*”

Não omitimos estas declarações de Chico que os opositores da tese (ab)usam para pretender humilhar Chico. De forma lamentável reúnem todas as frases de Chico que encontram em que ele próprio se humilha de forma educativa, para rebaixar Chico à condição de espírito tão imperfeito e cheio de dívidas como nós. É o que acontece quando invejamos a superioridade moral de Espírito Superior.

Jesus esclarece a postura do seu “discípulo amado”:

Começou uma discussão entre os discípulos acerca de qual deles seria o maior. Jesus, conhecendo os seus pensamentos, tomou uma criança e a colocou em pé, a seu lado. Então lhes disse: "Quem recebe esta criança em meu nome está me recebendo; e quem me recebe está recebendo aquele que me enviou. Pois aquele que entre **vocês for o menor, este será o maior**". Lucas (9: 46-48)

Porém o maior dentre vós seja vosso servo. Portanto, todo aquele que a si mesmo se exaltar será humilhado, e todo **aquele que a si mesmo se humilhar será exaltado**. Jesus (Mateus 23: 11-12).

Do Jornal "Diário da Manhã", Goiânia-GO (1988) - Excerto da entrevista pelo jornalista Batista Custódio (28/8/1988), transcrita por Carlos Antônio Baccelli, em artigo publicado em "A Flama Espírita" de Uberaba/MG, (novembro de 1994); e no seu livro "Chico Xavier, Setenta Anos de Mediunidade" (1997)

DM – Muitos espíritas dizem que existe uma **pergunta que, se se fizer, você fica nervoso...**

CX – Pode fazer.

DM - Muitos espíritas afirmam que Chico Cândido Xavier **é a reencarnação de Allan Kardec**.

CX - "Não, **não sou**. Não fico "brabo", digo isto com serenidade. Não sou. Consulto a minha **vida psicológica, as minhas tendências**. Tudo aquilo que tenho dentro do coração, sou eu. Não tenho **nenhuma semelhança** com aquele homem **corajoso e forte**, que em 12 anos deixou 18 livros maravilhosos. Acho que o **exemplo de trabalho dele é tão grande**, que devia comover mesmo os não espíritas, porque os 12 volumes da Revista Espírita eram todos escritos por ele, fora os livros clássicos do Espiritismo. De maneira que **ele exerce realmente sobre mim uma influência muito grande. Não por ele, porque não o conheci, mas pelas idéias que deixou gravadas**. Acho extraordinário como um homem trabalha tanto, durante 16 anos, pois ele começou em 1853, mas desencarnou em 1869, e deixou esta bagagem imensa que a cada dia fica mais atual. É interessante: a cada dia é mais atual. A verdade é como o diamante: não se quebra."

Este é a principal citação de Chico que os opositores da tese usam literalmente para chegar à conclusão que Chico não é Kardec, ignorando todas

as outras falas de Chico que reproduzimos aqui. Em 1988 Chico ainda não assumira e negava mesmo que fosse Kardec. Ouçamos as explicações de Baccelli para que assim fosse

Porque Chico Xavier negava publicamente que era Kardec?
https://www.youtube.com/watch?v=4b8Wx_bRgTA&t=2s

De realçar a honestidade intelectual de Carlos Baccelli, que apesar de saber que Chico era Kardec, citou essa entrevista em artigo e livro seus (de outra forma ela seria esquecida). Esta foi a estratégia da Espiritualidade Superior para que a tarefa de Chico não fosse (mais) perturbada. Usar atualmente esta citação, fora do contexto temporal, é pretender que se ignore toda a história dos testemunhos de Chico até desencarnar.

Se nesta época, Chico dissesse que era Kardec é que saberíamos que não era. Kardec também nunca assumiu publicamente que fora João Huss e Platão. Há manuscritos de Kardec (resgatados por Canuto Abreu e confirmado por Oceano Vieira de Melo) em que ele reconhece essa revelação da espiritualidade superior, mas por humildade nunca o fez. João Batista também negou que fora Elias e que era um profeta, mas Jesus confirmou os 2 fatos.

O Espírito da Verdade aconselhou Kardec: "...Mas recomendo-te **muita discrição**, se quiseres sair te bem. (...) **Nunca, pois, fales da tua missão**; seria a maneira de a fazeres malogar se. Ela somente pode justificar se pela obra realizada e tu ainda nada fizeste. Se a cumprires, **os homens saberão reconhecê-lo**, cedo ou tarde, visto que pelos **frutos** é que se verifica a **qualidade da árvore.**"

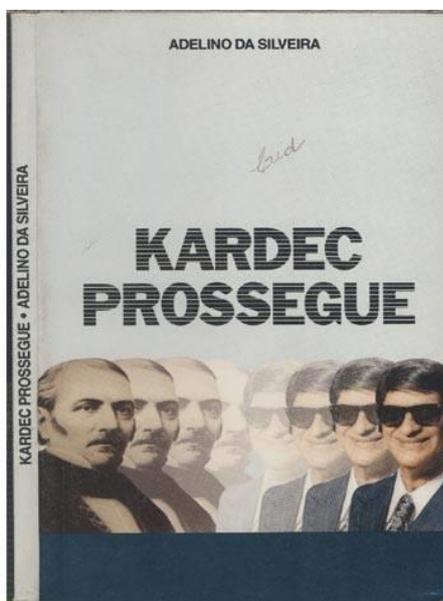
E Chico seguiu este conselho, citando-o várias vezes quando era questionado sobre a reencarnação de Kardec. Tal **como Chico testemunhou, Kardec (reencarnado) revelou-se pelas suas obras.**

Kardec prossegue de Adelino da Silveira (1991)

Adelino da Silveira: Chico, Allan Kardec reencarnou no início do século como está previsto no livro 'Obras Póstumas'?

"- *Eu não posso dizer coisa nenhuma, porque **eu não tenho informações positivas de Emmanuel sobre o assunto.** Ele não avança muito nas*

observações a respeito do Codificador da nossa Doutrina. **Eu aceito o que está dito no livro “Obras Póstumas” e mesmo em outras publicações,** mas é assunto que **eu não posso dar o sim ou o não,** porque escapa à minha possibilidade de acesso aos processos de reencarnação, especialmente de Allan Kardec. Assim, **continuemos estudando e observando**”.



O Evangelho de Chico Xavier - O próprio Chico (Encarnado)/Carlos Baccelli (2000)

Reencarnação de Allan Kardec

“Tenho muito respeito à figura de Allan Kardec, e o **respeito que ele me inspira não me permite cogitar da tese de sua reencarnação.**”

Nunca me senti com o direito de perguntar aos **Espíritos sobre o paradeiro de Allan Kardec e eles, por sua vez, nunca tocaram no assunto comigo.**

Respondendo por mim mesmo, eu creio que, de minha parte, **o que me falta** é a prática real da Doutrina Espírita, para que **eu me ajuste à kardequização de minha própria vida.** Quanto aos outros, eu não posso julgar.”

“Chico Xavier, o médium dos pés descalços” de Carlos Baccelli (2011)
cap. 18 - Num dos encontros do João da “Ótica” com Chico, em Uberaba, ele

estava mostrando ao médium algumas fotos que amigos haviam **tirado no túmulo de Kardec**, no Père-Lachaise, em Paris.

(...) Dizem, **explicou-lhe Chico**, apontando para uma das fotos-- que o **busto de bronze de Kardec**, aqui, à altura do coração, de tanto as pessoas passarem a mão e pedirem, em prece, a cura para algum ente querido enfermo ou para elas mesmas já se encontram até já se encontra até **desgastado**... E muitos têm obtidas as curas que pedem!...

Olhando para Chico como se estivesse feito uma descoberta, João lhe perguntou, à queima-roupa:

- **Como é que você sabe disso?**

Ante o silêncio do médium, João recuando um passo, exclamou com espontaneidade:

- **Chico, você é Kardec! Mas, então por que você não fala???**

Com extrema naturalidade, o médium respondeu, sem maiores comentários: **Porque eu vim para levar vocês para frente e não para trás!**

Quando o confrade **Adelino da Silveira**, da cidade de Mirassol, Estado de São Paulo, publicou a obra *Kardec prossegue*, hoje reeditada pela Livraria Editora Espírita Pedro e Paulo (LEEPP) de Uberaba, Minas Gerais, externando a sua opinião quanto a Chico Xavier ter sido a reencarnação de Allan Kardec, o médium que, de hábito, evitava tocar no assunto e sempre dele se esquivava, como que referendando a tese que Adelino defendia e tornava pública, **fez a remessa de diversos exemplares do livro com a sua própria dedicatória a diversos amigos**, inclusive a mim e à **Márcia**.

Recordo-me, ainda de que certa vez, em conversa reservada com amigos, comentando o parecer contrário de alguns confrades, que não admitiam e que não admitem que Kardec tenha reencarnado, alegando que, caso tivesse voltado à Terra, o **Codificador haveria de se revelar pela sua personalidade** austera etc e tal, Chico argumentou, sorridente:

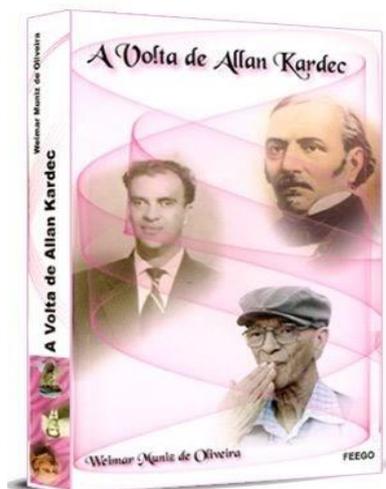
- **Se fosse para o espírito reencarnar sempre do mesmo jeito, não teria graça...**

Em Uberaba, uma das maiores médiuns que conheci, **Antusa Ferreira Martins**, que era muda e surda devido às sequelas de meningite na infância,

discípula de Eurípedes Barsanulfo, por quem foi curada, segurando nas mãos um exemplar de o Evangelho Segundo o Espiritismo, **apontava para o retrato de Kardec** na capa e não se cansava de repetir no esforço para articular o nome: **Chiquim! Chiquim!...**

A Volta de Allan Kardec de Weimar Muniz de Oliveira (3ª edição, 2008)

Entrevistas/depoimentos



Jamil Salomão

Há vários anos, estavam em Uberaba, na sede da Comunhão Espírita Cristã, os confrades Jamil Salomão, o ator Dionísio Azevedo e o Prof. **José Herculano Pires**. Como é compreensível, a presença dos conhecidos expoentes da Doutrina Espírita despertou enorme atenção da parte dos inumeráveis freqüentadores da instituição.

Ao término da reunião, já em horas avançadas, com Chico Xavier autografando livros, a conversa, conduzida em voz baixa, como convinha, começou a girar em torno de uma possível reencarnação de Allan Kardec. Assunto vai, assunto vem, Jamil, o mais ousado dos três, perguntou, à queima-roupa, ao Médiun:

- **Chico**, estávamos ali conversando sobre o **nosso Codificador...** O que você teria a dizer a respeito? **Você é a reencarnação de Kardec?**

Silenciando por instantes, Chico continuou a autografar diversos volumes sobre a mesa. Em seguida, respondeu:

- **O nosso Emmanuel está aqui dizendo-nos que, se Allan Kardec estiver reencarnado, ele haverá de mostrar-se pelas suas obras!...**

"O fato que ora narramos e que o idôneo Jamil Salomão não escondia de ninguém, poderá ser, por quem o deseje, comprovado junto a qualquer confrade da cidade de Americana, do Estado de São Paulo, onde estivemos, a convite do Setor respectivo da USE, da qual o irmão nosso, que desencarnou não faz muito, era Presidente."

Neuza Barsanulfo Arantes



Chico, amiga e Neuza Arantes

Relato de **Neuza Barsanulfo Arantes**, colaboradora de Chico Xavier, desde que ele se radicou Uberaba (citada por Hércio M. C. Arantes) ela disse-me: “ – Certo dia, quando eu trabalhava com o Chico, e estando um exemplar de *Kardec Prossegue* à vista, sobre a mesa, e não aceitando ainda a identidade espiritual que aquele livro divulga, pensei: ‘ - Será possível? **Chico não tem a mesma personalidade de Kardec**, um homem muito sério e austero. Chico é meigo, delicado... ’ Daí a pouco, ele surpreendeu-me, ao afirmar:

‘ – **“Eles se enganam com a personalidade de Kardec; ele não era como pensam’.**”

Num outro momento, **Chico contou-lhe uma passagem da vida de Kardec**, quando ele caminhava, em Paris, carregando um pacote de livros espíritas. Ao seu lado, estacionou uma carruagem transportando a célebre escritora francesa, espiritualista, George Sand, que lhe falou: “- **Professor, aonde vais com estes livros?**” **Chico, emocionado, chorou em seguida**, não detalhando aquele encontro, mas, a seguir, narrou-lhe alguns fatos da vida da escritora.

A seguir, perguntei-lhe: - **Qual a sua interpretação do fato?** Chico contou-lhe o que ouviu de alguma Entidade ou estava recordando o seu passado? Neuzinha disse-me, então, acreditar convictamente que, naquele episódio, o **médium recordou-se de um lance de sua vida anterior.**

Therezinha de Castro

“Chico, estive lendo Obras Póstumas e cheguei à conclusão de que você é Allan Kardec. eu tenho certeza de que você é Kardec!...” Sem se interromper na tarefa de localizar as referidas páginas mediúnicas que, cuidadosamente, arquivara, ele me **fitou de soslaio, algo matreiro,** e respondeu: - **“Ah, Therezinha! Os Espíritos dizem isto, mas eu não acredito!”**

Testemunho de Dona Therezinha de Castro - Chico Xavier: "Os Espíritos dizem-me que sou Kardec, mas eu não acredito..."

<https://www.youtube.com/watch?v=z8u2ukJ-KGU>

Eurípedes Higino dos Reis

Excerto da entrevista de Geraldinho sobre convivência com Chico Xavier - Espiritismo em foco (2012). Relato de depoimento de Eurípedes (filho adotivo de Chico): Porque você **não assume publicamente que é Kardec?**

Chico Xavier - ***Não faço isso, porque eu não sou o dono da doutrina espírita, que não tem chefe terreno. O único dono dela é Nosso Senhor Jesus Cristo. Nós somos servidores do Cristo.***

Excerto da conversa entre Eurípedes Higino (EH) com Haroldo Dutra Dias e Jussara Korngold filmada por Oceano Vieira de Melo (abril de 2014)

EH: **“...o Homem Chico Xavier estava muito acima do médium. O Chico não precisava dos bons espíritos. Ele os convocava. Assim como ele quando era Kardec convocava os espíritos através das perguntas.**

Haroldo Dutra Dias (HDD) - Chamava e os espíritos escreviam...

EH – Ele que os convocava. E às vezes as pessoas pensam que não, que “Os espíritos é que dirigiam a obra.” Não era nada. **Ele era um Emissário direto de Jesus.** Na sua humildade **ele nunca dizia realmente quem ele era...Mas**

para a gente ele dizia: **se ele contasse ou falasse sobre a grandeza dele, nós terrestres ou nós trevosos, não deixaríamos ele terminar a obra.**”

HDD – **Ele tinha que se proteger, né?...**

(...) HDD - Teve alguma coisa que você presenciou de marcante, de diálogo ou de psicografia do Chico com o Emmanuel?

EH - O mais marcante não foi com Emmanuel. Foi numa **data parecida com a de agora** [março/abril 2014]. Era **26 de março de 1996...** e Chico disse-me “...que está chegando o **31 de março**. Inverta os dois últimos números: **96 irá dar 69!... E 1869 é exatamente o meu desencarne de outrora**. Espero que eu não vá desencarnar no mesmo dia 31 **que eu desencarnei há algum tempo atrás...**”

Eurípedes Higino revela a Haroldo Dutra Dias 2 episódios em que o Chico reconhece ser Kardec <https://www.youtube.com/watch?v=PzsUqOhA04M>

Geraldo Lemos Neto

Entrevista de Fernanda Puccinelli (FP) - Entre Nós (TV) - O Outro lado de Chico Xavier por Geraldo Lemos Neto (20/4/2015)



Geraldinho e Chico

Certa ocasião eu cheguei para o Chico e disse: - **Chico: posso te fazer uma pergunta?** E ele ficou meio ressabiado, ele já sabia, olhou por cima dos óculos e disse assim:

- Pode.

- **Você pode me dizer onde anda Allan Kardec hoje?** Porque eu tinha que lhe fazer uma pergunta que não fosse colocá-lo em dificuldade. Aí ele deu um movimento para trás nas costas, deu uma boa gargalhada (que ele sempre foi muito alegre) virou-se para mim e falou assim:

- **Olha, pode-se dizer que ele anda trabalhando muito.**

E deu outra risada. Mas eu não fiquei satisfeito. Respondeu e não respondeu, ao mesmo tempo. Ele não disse que não nem disse que sim...

E eu fiquei imaginando como é que eu ia abordar esse assunto. Sempre que eu ia abordar eu ficava mudo. Eu não conseguia expressar e perguntar directamente.

Aconteceu que em 1992 o nosso companheiro e amigo de Mirassol, o nosso amigo Adelino da Silveira publicou pela **primeira vez um livro assumindo essa tese**. O livro chama-se *Kardec Prossegue (...)*

E para minha surpresa e alegria **recebo em casa** pelo correio **esse livro autografado pelo próprio Chico**. **Se não fosse verdade o Chico jamais autografaria esse livro...** e eu fico sabendo que ele passou a autografar este livro para **diversos amigos**.

(...) Da próxima vez que eu for a Uberaba eu vou perguntar. Chegou a vez em Março de 92, na hora H, estávamos almoçando eu, ele e a Eliana. Na hora H me faltou a coragem para perguntar. Ele virou-se para mim e perguntou: "Geraldinho: **que é que você achou do livro do Adelino que eu te mandei?**

- Era a resposta e eu comecei a falar tudo o que eu achava e **ele começou a chorar de muita emoção**, olhando assim para cima eu lembro que ele passava a mão esquerda diante dos olhos, as lágrimas descendo e eu me emocionei com isso e a Eliana também chorando. E ele vira-se e fala comigo:

"É uma coisa muito curiosa este fato, porque desde que eu me entendo por gente, na minha meninice em Pedro Leopoldo, eu guardo integralmente na memória todas as páginas do Evangelho segundo o Espiritismo. E ele ainda fala: desde quando eu tinha 5 anos de idade."

Ora bem, se ele conheceu o espiritismo, nessa vida com 17, que a biografia, todos os biógrafos falam disso, como que 5 com anos ele guardava as páginas do Evangelho na memória? E ele emocionado e nós ali chorando, os 3 chorando e ele se levanta vai ao quarto ao lado e **pega outro exemplar** do livro Kardec Prossegue e me autografa. Quer dizer: **chancelando isto**.

Mais tarde ele passa a divulgar isso (...) Mas ele escolheu essa confirmação nos últimos 10 anos da vida dele porque a **obra já estava feita**. Por exemplo, Martins Peralva, grande escritor espírita palestrante, quis assumir essa tese em **1972**, publicando esse assunto no Espírita Mineiro (que era o jornal

oficial da União Espírita Mineira) mas o Chico ligou para ele no dia anterior que ele iria publicar esse artigo, para ele com ele, que **ele estava em plena tarefa**. E que se o assunto surgisse naquela época iria trazer **complicação para a tarefa dele** em Uberaba, mas que o **assunto viria mais tarde...** Como de fato veio 20 anos depois, em 1992.”

Mais cedo do que o previsto. A eminente publicação de um livro que defendia que outro espírita encarnado era Kardec fez soar o alarme na Espiritualidade Superior que teve que se antecipar, para prevenir prejuízos para a doutrina difíceis de quantificar. A vaga de fundo que surgiria no movimento para que esse espírita assumisse que era Kardec fez com que Chico Xavier e Emmanuel dissessem a Adelino da Silveira para publicar "Kardec prossegue" no máximo em 15 dias! (tal como Adelino confidenciou a Jhon Harley).

Durante 16 anos, Adelino manteve a sua discrição e silenciou perante muitos ataques pessoais. Neste vídeo recente, ele esclarece que foi Chico que fez a revisão e correções do livro, relata os comentários de Chico sobre a capa e revela o que Emmanuel lhe disse: **“Seu livro vacinou a Doutrina!”** Ouça quem tiver ouvidos de ouvir...

Adelino Silveira: testemunhos de Chico Xavier/Emmanuel sobre "Kardec prossegue" <https://www.youtube.com/watch?v=dW-biYYraZA>

Fernando Worm

Entrevista a Dr. Weimar Muniz na tese *A Volta de Allan Kardec* (2008)



Chico e Fernando Worm

a) *Fernando, estou ciente da **afinidade e amizade que o identificam com Chico Xavier**. Que perfil dele você traçaria?*

“O perfil de um homem espiritual preocupado com os erros acumulados ao longo da civilização humana no Planeta.

b) *Quanto a Allan Kardec, qual o seu perfil?*

No meu longo e generoso convívio com Chico Xavier, **percebi claramente que nele se cumpria o vaticínio** dos Espíritos Superiores grafados no livro “*Obras Póstumas*”. Ali ficou dito que Kardec renasceria no início do século seguinte numa família muito pobre. Efetivamente Allan Kardec nasceu na pequena cidade de Pedro Leopoldo, na personalidade do médium Chico Xavier, no dia 02 de abril de 1910.

Na década de **1980**, por duas vezes **perguntei-lhe se ele confirmava ou não ser a reencarnação de Allan Kardec. Delicadamente, ele evitou responder.**

Na década de 2000, alguns meses antes de desencarnar, falando à **tevé Globo** para todo Brasil, **ele respondeu** com as seguintes palavras ao seu entrevistador na ocasião:

“POSSO RESPONDER-LHE, COM SEGURANÇA, QUE REALMENTE SOU ALLAN KARDEC REENCARNADO E SE NÃO DISSE ISTO ANTES FOI PORQUE ESSE TEMA PROVOCARIA ALGUNS DEBATES QUE EM NADA AJUDARIAM A CAUSA DE NOSSA DOCTRINA ESPÍRITA.”

[Grifos e sublinhados nossos. Maíusculas do texto original]

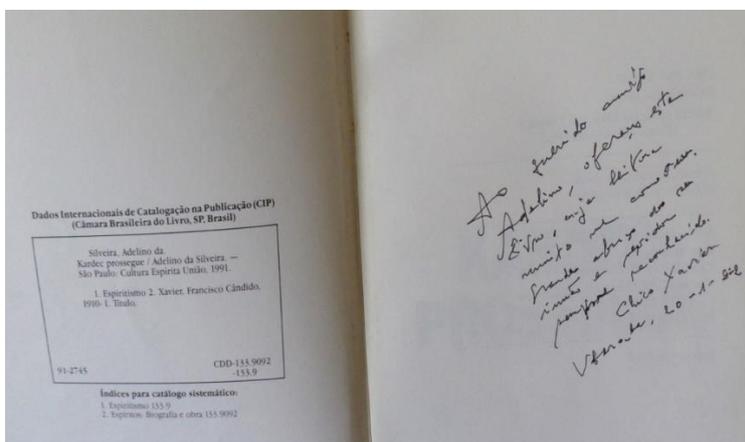
Dedicatórias de Chico Xavier no livro "Kardec prossegue"



Adelino e Chico

Conforme Adelino revelou, o livro foi publicado **com autorização de Chico Xavier e revisado por ele mesmo**. A **comprovação** disso está neste

exemplar altamente significativo, no qual Chico Xavier faz a **dedicatória para o autor do livro** Adelino da Silveira, chancelando o **seu reconhecimento** da tese Chico-Kardec. “Ao querido amigo Adelino, **ofereço** este livro, **cuja leitura muito me comoveu**. Grande abraço do seu irmão e servidor sempre reconhecido. Chico Xavier Uberaba, 20-1-92”



Vejamos 10 das assinaturas de Chico Xavier no livro "Kardec prossegue"

https://www.youtube.com/watch?v=IWZ4e-8_7x8&index=10&list=PLIJkyS668jgXhr6D_mvPA7eqqv2jHT_pi

Além destas dedicatórias, há outro documento comprobatório: **Telegrama de Chico Xavier em 1998 evidencia o seu reconhecimento de que foi Allan Kardec** <http://www.vinhadeluz.com.br/site/noticia.php?id=2477>

Sonia Barsante recorda: “Estava presente na 34ª COMMETRIM realizada em Ituiutaba, na noite de 31/10/1997. O Dr. Antônio Baduy Filho, estimado médium e respeitado por todos, recebeu a mensagem “**A Volta de Allan Kardec**”, do espírito de Hilário Silva. Para nós foi momento de muita alegria e todos que ali estavam (cerca de 500 pessoas) se emocionaram.

Devido à grande responsabilidade de que foi investido o médium, **ele solicitou-me que perguntasse a Chico Xavier** sobre a mensagem. Assim o fizemos. Ao perguntar ao nosso querido Chico se a mensagem poderia ser publicada, ele modificou sua expressão corporal e disse-me muito seriamente: “Mas ela **já está autorizada!**” Fiquei emocionada! Acrescentou ainda: “Diga a **ele que pode publicar!** Ela não está atrelada a livros. Pode publicar nos jornais, na “Flama Espírita”. E continuou: “Diga lhe que **ele tem autoridade!**” Ao me despedir ele disse-me: “E **você também!**”

Geraldinho complementa (no livro “A Volta de Allan Kardec” com o mesmo título dessa psicografia): “Chico **não só endossou a mensagem**, autorizando a diretoria da União Espírita Mineira a publicá-la no jornal *O Espírita Mineiro*, como também passou **ele mesmo a divulgá-la** entre os amigos e companheiros de lides doutrinárias.”

Geraldo relata episódio ocorrido em 2002, entre Chico Xavier com 92 anos e seu filho adotivo: “Outro fato curioso aconteceu com **Chico, quinze dias antes dele desencarnar**. Segundo o **Eurípedes** [Higino] mesmo nos contou, ele andava a dar gargalhadas sozinho e a dizer: “**Onde estão as mensagens de Allan Kardec gente? Cadê as comunicações de Kardec? Porque os médiuns não o receberam?**” *E dava risadas sobre o assunto...*”

Equipe de pesquisas da Vinha de Luz Editora, fevereiro de 2018